

Luiz Fernando do Vale
de Almeida Guilherme

Manual de ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO

Conciliação e Negociação

5ª edição
2020

saraiva *jur*

INTRODUÇÃO

*Durante certo tempo, examinei as diferentes ocupações a que os homens se entregam nesta vida, e procurei escolher a melhor entre elas. Mas não é preciso relatar aqui os pensamentos que então me vieram: basta dizer que, de minha parte, nada parecia melhor do que me ater firmemente ao meu propósito, isto é, empregar todo o meu prazo de vida em cultivar minha razão e buscar a trilha da verdade, tal como me havia proposto. Pois os frutos que já tinha provado nesse caminho eram tais que nesta vida, segundo meu julgamento, nada se poderia encontrar de mais agradável e inocente; e depois que me socorri dessa maneira de reflexão, cada dia me fez descobrir algo novo, que tinha alguma importância e não era em absoluto de conhecimento geral. Então minha alma se encheu de tamanha alegria que nada mais poderia incomodá-la (Friedrich Nietzsche, *Humano, demasiado humano: um livro para espíritos livres*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 314).*

A minha opção nesta jornada foi e sempre será estudar direito crítico cultivando o senso de justiça e tentando buscar a verdade almejada. Parece-me que a justiça e a verdade estão na essência da arbitragem, conforme tentei demonstrar nesta obra em todas as suas edições anteriores. Nas primeiras, inclusive, abordando precipuamente as (1) Noções Gerais de Soluções de Conflitos; depois (2) a Arbitragem; (3) os Comentários à Lei de Arbitragem (Lei n. 9.307, de 23-9-1996) – com conceitos para todas as expressões contidas na legislação, bem como breves reflexões ainda não pacificadas pela doutrina; e, em sua última edição, introduzi os Meios Extrajudiciais de Soluções de Conflitos, tais como a (4) a Conciliação, (5) a Mediação,

inclusive apresentando a análise normativa de sua lei. Para finalizar, (6) apresentei a minha conclusão e ofereci os Anexos do trabalho.

Nesta nova edição, além de oferecer uma ideia “repaginada” acerca de diversos dos assuntos, com impressões mais atuais da jurisprudência quando essa se manifestou acerca dos temas pertinentes, também procurei trazer a temática da Constelação Sistêmica ao leitor.

Tento propor aos operadores do direito, da arbitragem e dos demais institutos listados, assim como aos estudiosos, universitários e interessados uma linha de cultura dentro de uma órbita de justiça e verdade, trazendo algumas considerações ao estudo e à prática deste instituto.

Não é razoável a análise isolado. O ser humano, ao existir necessita da coesão. Agora, tendo dito isso, certos regramentos para quem nem possíveis.

Este Manual se dispõe a conflitos, expedientes e atos de interesses entre pessoas com eficiência por vezes Poder Judiciário.

Porém, antes de se disporem conflitos, apresentando